



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7602	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II	108 horas/aula	Teórica: 3.0820-2 Prática: 02552A: 3.1510-2 / 4.0820-2 02552B: 3.1330-2 / 4.1010-2
		T 36 horas/aula	
		P 72 horas/aula	
		E 0 horas/aula	

Professor Responsável: Rosane Maria Guimarães da Silva / Malcon Andrei Martinez Pereira

II. REQUISITOS:

Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I (ABF7601)

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Sistema Nervoso. Aparelho respiratório. Aparelho digestório. Aparelho urogenital. Placenta. Estesiologia (órgãos da visão e vestibulococlear). Glândulas endócrinas. Anatomia das aves domésticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

- Introduzir conceitos gerais sobre a construção do corpo dos animais domésticos;
- Demonstrar como o conhecimento consolidado da anatomia sedimenta as bases para a compreensão das condições atuantes na manutenção da normofuncionalidade orgânica e das alterações morfofuncionais, tratadas nas disciplinas do ciclo profissionalizante.

Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a identificar, localizar e nominar componentes anatômicos constituintes dos diversos aparelhos e sistemas orgânicos;
- Capacitar o aluno a reconhecer as particularidades morfológicas entre as diferentes espécies domésticas;
- Capacitar o aluno a identificar as bases morfológicas para os principais processos funcionais orgânicos dos animais domésticos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema Nervoso

Conceitos. Desenvolvimento. Elementos estruturais. Divisões e subdivisões. Sistema nervoso central: encéfalo, medula oblonga, medula espinhal, meninges, líquido e sistema ventricular. Sistema nervoso periférico: nervos cranianos, nervos espinhais, plexo braquial e plexo lombossacral. Divisão autônoma do sistema nervoso: classificação (partes simpática e parassimpática) e principais plexos e gânglios viscerais. Vias Sensitivas. Vias motoras.

2. Estesiologia

2.1. Órgão da Visão

Conceitos e considerações gerais. Bulbo do olho. Túnicas bulbares: túnica fibrosa (córnea e esclera), túnica vascular (coroide, corpo ciliar e íris) e túnica interna (retina). Câmaras bulbares: câmara anterior, câmara posterior e câmara vítrea. Lente. Órgãos oculares acessórios: músculos extraoculares, fâscias orbitais, pálpebras, túnica conjuntiva e aparelho lacrimal.

2.2. Órgão Vestibulococlear

Conceitos e considerações gerais. Orelha interna: componentes do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

labirinto membranoso e labirinto ósseo. Orelha média: cavidade timpânica, membrana timpânica, ossículos auditivos, túnica mucosa da cavidade timpânica e tuba auditiva. Orelha externa: meato acústico externo e aurícula.

3. Aparelho Respiratório

Conceitos e considerações gerais. Estudo da porção condutora: nariz externo (raiz, dorso e asas do nariz, rostro, planos nasais e cartilagens nasais externas). Cavidade nasal: narinas, coanas, septo nasal, órgão vomeronasal, conchas nasais, túnica mucosa, plexo cavernoso nasal e meatos nasais. Seios paranasais. Faringe: nasofaringe. Laringe: cartilagens e cavidade da laringe. Traqueia, brônquios e bronquíolos. Estudo da porção respiratória: bronquíolos respiratórios, sacos alveolares e alvéolos pulmonares. Pulmão e os lobos pulmonares nas diferentes espécies. Pleura.

4. Aparelho Digestório

Conceitos e considerações gerais. Cavidade oral (vestíbulo oral e cavidade oral própria): Estruturas da túnica mucosa oral. Glândulas orais. Dentes. Língua. Faringe: estruturas da cavidade da faringe e músculos palatinos. Canal Alimentar: esôfago, estômago unicavitário, estômago pluricavitário, intestino delgado e intestino grosso. Órgãos anexos ao aparelho digestório: glândulas salivares, fígado e pâncreas.

5. Aparelho Urogenital

5.1 Órgãos Urinários

Conceitos e considerações gerais. Rins e vasos sanguíneos renais. Vias urinárias: ureteres, vesícula urinária e uretra.

5.2 Órgãos Genitais Masculinos

Conceitos e considerações gerais. Testículo. Epidídimo. Ducto deferente. Funículo espermático. Túnicas de revestimento do funículo espermático e testículo. Glândulas genitais acessórias: ampola do ducto deferente, próstata, glândulas vesiculares e glândulas bulbouretrais. Partes genitais masculinas externas: pênis, uretra masculina e escroto.

5.3 Órgãos Genitais Femininos

Conceitos e considerações gerais. Ovário. Tuba uterina. Útero. Vagina. Vestíbulo da vagina. Partes genitais femininas externas: vulva, clitóris e uretra feminina. Placenta e Placentação (Conceitos e considerações gerais; implantação e desenvolvimento das membranas fetais; classificação da placenta quanto ao arranjo das membranas fetais, anatômica e histológica.

6. Glândulas Endócrinas

Conceitos e considerações gerais. Hipófise, glândula pineal, glândula tireoide, glândulas paratireoides, glândulas adrenais e pâncreas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

7. Anatomia das Aves

Estudo anatômico comparado, contendo tópicos tratados no estudo da anatomia descritiva dos mamíferos domésticos, abrangendo temas sobre tegumento comum, osteologia, miologia, aparelho respiratório, aparelho digestório e aparelho urogenital.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.

2. Aulas teóricas

Aulas teóricas expositivas e dialogadas; Estudos dirigidos.

3. Aulas práticas

As aulas serão realizadas no Laboratório de Anatomia Animal utilizando peças anatômicas e cadáveres de animais domésticos.

Seminários

As atividades corresponderão a seminários teórico-práticos com duração de 10 minutos, relativos ao conteúdo de anatomia das aves (com temas distribuídos na primeira semana de aula), a serem apresentados nos horários correspondentes de matrícula das turmas 02552A (terças-feiras das 15:10 às 17:00h, e quartas-feiras das 08:20 às 10:00h) e 02552B (terças-feiras das 13:30 às 15:00h e quartas-feiras das 10:10 às 11:50h), em data determinada em cronograma específico que será disponibilizado no Moodle, correspondendo a 4h (quatro horas) do cômputo total da disciplina.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

A plataforma digital oficial será o Moodle (disponibilização de todos os materiais de ensino, arquivos em pdf), bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante chamada nas aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

Pode ser solicitado o uso de computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
9. As atividades propostas (trabalhos escritos, arquivos de áudio e/ou vídeo, resolução de questionários, seminários, relatórios, entre outros), poderão ser realizados individualmente ou em grupos, conforme a descrição da atividade na plataforma Moodle.
10. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.
11. Não haverá recuperação final na disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I em virtude da disciplina apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Horário de atendimento: Prof. Malcon (segunda-feira 13:30-15:10, sala do professor ou no Laboratório de Anatomia Animal); Prof^a. Rosane (terça-feira 10:10-11:40, sala do professor ou no Laboratório de Anatomia Animal).

Contato docente: malcon.martinez@ufsc.br / rosane.silva@ufsc.br

Monitores da disciplina: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliações parciais

O desempenho de cada aluno será avaliado por meio da realização de 3 (três) avaliações teóricas individuais e/ou em dupla acrescidas de 3 (três) avaliações práticas individuais e/ou em dupla e 1 (um) seminário individual e/ou em dupla ou grupo. As avaliações teóricas, assim como as práticas e a atividade, terão valor de 10 (dez) pontos sendo atribuídos pesos diferenciados à cada uma.

1.1 Avaliações teóricas: Poderão ser realizadas na modalidade de prova teórica presencial ou via Moodle. À primeira e terceira avaliações teóricas (T1 e T3, respectivamente) será atribuído peso quatro (4,0), enquanto a segunda avaliação teórica (T2) terá peso três (3,0).

1.2 Avaliações práticas: À primeira e terceira avaliações práticas (P1 e P3, respectivamente) será atribuído peso seis (6,0), enquanto a segunda avaliação prática (P2) terá peso cinco (5,0).

1.3 Seminário: Ao seminário sobre anatomia das aves será atribuído peso dois (2,0). Os seminários serão apresentados de forma presencial, contendo conteúdo teórico e prático.

2. Nota final

Para efetivo cálculo da Nota final, as avaliações irão compor três (3) grupos de notas que resultarão na média aritmética final do aluno, representadas na fórmula:

Nota 1 (T1 + P1) + Nota 2 (T2 + P2+ Seminário) + Nota 3 (T3 + P3)/3

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Recuperação

Não está previsto recuperação final para a disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II, pois a concessão de tal processo de avaliação em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório não é obrigatória, conforme assegurado pelo Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97, bem como pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana	Data	Procedimento Metodológico	Conteúdo
1	07/mar	Aula teórica	Apresentação da disciplina/Aparelho respiratório
	07/mar	Aula prática	Apresentação da disciplina/Aparelho respiratório
	08/mar	Aula prática	Aparelho Respiratório: nariz, cavidade nasal, nasofaringe e laringe
2	14/mar	Aula teórica	Aparelho Respiratório
	14/mar	Aula prática	Aparelho Respiratório: nariz, cavidade nasal, nasofaringe e laringe
	15/mar	Aula prática	Anatomia da cavidade nasal e laringe
3	21/mar	Aula teórica	Aparelho Respiratório: traqueia e pulmões
	21/mar	Aula prática	Traqueia e pulmões
	22/mar	Aula prática	Traqueia e pulmões
4	28/mar	Aula teórica	Aparelho Digestório: cavidade oral e esôfago
	28/mar	Aula prática	Anatomia da cavidade oral e esôfago
	29/mar	Aula prática	Anatomia da cavidade oral e esôfago (aula prática) + Seminários (1 -Cavidade oral, naso e orofaringe e laringe das aves; 2- Traqueia e siringe das aves; 3-Pulmões e sacos aéreos das aves)
5	04/abr	Aula teórica	Aparelho Digestório: Estômagos
	04/abr	Aula prática	Aparelho Digestório: Estômagos
	05/abr	Aula prática	Aparelho Digestório: Estômagos
6	11/abr	Aula teórica	Aparelho Digestório: Intestinos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	11/abr	Aula prática	Aparelho Digestório: Intestinos
	12/abr	Aula prática	Aparelho Digestório: Intestinos
	18/abr	Aula teórica	Aparelho Digestório: Fígado e pâncreas + Sistema Endócrino
7	18/abr	Aula prática	Aparelho Digestório: Intestinos (aula prática) + Seminários (4-Esôfago e estômago das aves; 5-Intestinos delgado e grosso das aves)
	19/abr	Aula prática	Fígado e pâncreas
	25/abr	Aula teórica	Avaliação teórica 1
8	25/abr	Aula prática	Avaliação prática 1
	26/abr	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
	02/mai	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
	02/mai	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Urinários
9	03/mai	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
	09/mai	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
	09/mai	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Masculinos
10	10/mai	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos
	16/mai	Aula teórica	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos
	16/mai	Aula prática	Aparelho Urogenital: Órgãos Genitais Femininos
11	17/mai	Aula prática	Seminários (6-Fígado e pâncreas das aves; 7- Órgãos urinários das aves; 8- Órgãos genitais masculinos de aves; 9- Órgãos genitais femininos das aves; 10- Cloaca das aves)
	23/mai	Aula teórica	Avaliação teórica 2
	23/mai	Aula prática	Avaliação prática 2
12	24/mai	Aula prática	Neuroanatomia
	30/mai	Aula teórica	Neuroanatomia: Introdução
	30/mai	Aula prática	Neuroanatomia
13	31/mai	Aula prática	Neuroanatomia
	06/jun	Aula teórica	Neuroanatomia: Introdução
	06/jun	Aula prática	Neuroanatomia
14	07/jun	Aula prática	Neuroanatomia
	13/jun	Aula teórica	Neuroanatomia: Encéfalo e medula espinhal
	13/jun	Aula prática	Neuroanatomia
15	14/jun	Aula prática	Neuroanatomia
	20/jun	Aula teórica	Neuroanatomia: Nervos cranianos e espinhais (aula teórica) + Estudo dirigido: Neuroanatomia: Sistema nervoso autônomo
16	20/jun	Aula prática	Neuroanatomia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	21/jun	Aula prática	Neuroanatomia (aula prática) + Seminários (11- Sistema nervoso central das aves; 12- Plexos braquial e lombosacral de aves; 13- Plexos braquial e lombosacral de aves)
17	27/jun	Aula teórica	Estesiologia: Órgão da visão / Órgão Vestibulococlear
	27/jun	Aula prática	Anatomia do órgão da visão
	28/jun	Aula prática	Anatomia da orelha externa e média
18	04/jul	Aula teórica	Avaliação teórica 3
	04/jul	Aula prática	Avaliação prática 3
	05/jul	Aula prática	Avaliação prática 3
19	11/jul	Aula teórica	Segunda chamada
	11/jul	Aula prática	Segunda chamada
	12/jul	Aula prática	Segunda chamada
OBS 1:	Este cronograma poderá ser alterado a qualquer momento em função de mudanças no calendário acadêmico e ajustes na rotina de preparação de materiais no Laboratório de Anatomia Animal.		
OBS 2:	Os seminários poderão ser agendados ao longo do semestre.		

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; FRICKE, W.; RICHTER, R.; HOROWITZ, A.; BER, R. Anatomia do cão: texto e atlas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia digital

MARTINEZ-PEREIRA, M. A. Roteiro de Aulas Práticas. Apostila da Disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II. 300 pág. (texto e figuras). 2020.

SEBBEN, A.; CAMPOS, L. A.; SCHWARTZ, C. A.; SILVA, H. R.; NASCIMENTO, L. B.; SILVA, L. H. R. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 1. Sistemas cardiovascular e respiratório. Brasília: UnB, IB, LACV, 2015.

SEBBEN, A.; FERREIRA, A. C. M.; AMORIM, A. K.; DILLENBURG, G.; SILVA, H. R.; OLIVEIRA, I. F.; CAMPOS, L. A.; NASCIMENTO, L. B.; WANDERLEY, P. S.; SLOBODIAN, V.; COELHO, W.; KLACZKO, J. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 2. Sistema digestório. Brasília: UnB, IB, LACV, 2019.

SEBBEN, A.; FERREIRA, A. C. M.; DILLENBURG, G.; SILVA, H. R.; OLIVEIRA, I. F.; NASCIMENTO, L. B.; WANDERLEY, P. S.; FREITAS, R. H. A.; SLOBODIAN, V.; COELHO, W. Anatomia comparativa de vertebrados: Atlas fotográfico. Volume 3. Sistema urogenital. Brasília: UnB, IB, LACV, 2019.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Assinatura digital do(s) docente(s)

Assinatura digital do(s) docente(s)